


F. S. M.

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 15 DE JUNHO DE 2020
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 02/2020**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - Fernando Pereira Campos, 1.º Secretário - Albano Fernandes Álvares, e 2.ª Secretária - Maria Cândida Pereira das Eiras. _____

PRESENCAS: António Pereira dos Penedos, Paulo Sérgio Pereira Aleixo, Arlindo Dias Gonçalves, Sandra Isabel André dos Reis, Carlos Alberto Mendes Ferreira, Luís Carlos Santos Dias, Marlene Afonso Miranda, José Miguel Afonso Fernandes, Toni Eduard Dias Teixeira, Fátima Andreia Ferreira Gonçalves, Dinis Vilela Sousa, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Daniel Costa Moura Dias, José Manuel Fernandes Pereira, Lúcia Martins Dias Mó, Alexandre Miguel Pires dos Santos, Miguel Duque Couto e José Rua Dias, membros da Assembleia. _____

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Odete Cristina Queiroga Moreira,
Tiago José Madeira Lage, Camilo Anes Pires,
António Paulo Pereira Sanches e José Quintas
Lage. _____

SECRETARIOU: Filipe Gonçalves da Silva e Maria José Gomes,
Técnico Superior e Coordenadora Técnica, res-
petivamente. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão Queiro-
ga, Presidente da Câmara Municipal; António
Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente e
Maria do Céu Domingues Fernandes, Vereado-
ra. _____

HORA DE ABERTURA: 10.30 horas. _____


f. 5012**___ 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: _____****___ 1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 26 de fevereiro 2020; _____****___ 1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento. _____****___ 2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____****___ 2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____****___ 2.2 - Relatório de Gestão e Contas 2019 / Apreciação e votação; _____****___ 2.3 - Relatório de Gestão e Contas Consolidadas do Município / Ano de 2019; _____****___ 2.4 - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil; _____****___ 2.5 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo; _____****___ 2.6 - "Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Ardãos e Bobadela; _____****___ 2.7 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Beça; _____****___ 2.8 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Boticas e Granja; _____****___ 2.9 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega; _____****___ 2.10 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Covas do Barroso; _____**

___2.11 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Dornelas; _____

___2.12 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Pinho; _____

___2.13 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Sapiãos; _____

___2.14 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro; _____

___2.15 - 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020; _____

___2.16 - Proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Actividades Municipais da Câmara Municipal para o Ano de 2020; _____

___2.17 - Proposta de "Adenda (1ª) ao Protocolo de Cooperação outorgado em 07/03/2018 entre o Município de Boticas e a Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL (CAPOLIB). _____

___Após verificação do quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. Fez referência aos efeitos nefastos verificados no país e no mundo, desde a última sessão da Assembleia Municipal, provocados pela pandemia de COVID-19. Manifestou os pêsames, em nome dos membros da Assembleia Municipal, ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro, José Dias e ao membro Luís Dias, pelo falecimento do pai e avô, respetivamente. _____

___De seguida deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião e disponível na Mesa para consulta:

L. Silva

comunicação dos seguintes membros da Assembleia Municipal, a informar da impossibilidade em comparecer na presente sessão: Odete Moreira (reg.2211, de 17/Jun.), Tiago Lage (reg.2209, de 17/Jun.), Camilo Pires (reg.2208, de 17/Jun.), António Paulo Sanches (reg.2207, de 17/Jun.) e José Lage (reg.2210, de 17/Jun.); envio pela Câmara Municipal de Boticas, dos seguintes documentos: propostas a submeter à apreciação da Assembleia Municipal (reg. 2081, de 5/Jun.), informação sobre a atividade municipal e financeira (reg. 2082, de 5/Jun.), "Listagem de Compromissos Plurianuais Assumidos ao Abrigo da Autorização Prévia Genérica Concedida pela Assembleia Municipal" (reg. 2231, de 17/Jun.) e ofício do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (reg. 2061, de 3/Jun.).

1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 26 de fevereiro 2020;

Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura.

De seguida foi colocada a ata da sessão ordinária de 26 de fevereiro 2020 a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade.

1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento.

Não se verificaram intervenções neste ponto da ordem de trabalhos.

___2.1 – Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;_____

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, referiu que o documento em causa permite avaliar todo o trabalho, empenho e preocupação que o executivo municipal dedica ao concelho e acima de tudo aos seus munícipes. Felicitou, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, a Câmara Municipal, na pessoa do seu presidente, por todo o trabalho desenvolvido no combate ao COVID-19, em estreita colaboração com todas as entidades do concelho, aliado à responsabilidade e exemplar comportamento de todos os botiquenses, o que contribui para que não haja, atualmente, qualquer caso de contágio de COVID-19 no concelho, considerando esse facto, como mais um fator de potencial interesse turístico. Disse estar certo de que a situação assim se manterá e que além de constituir-se como um motivo de orgulho em termos de saúde pública, constitui-se também como um estímulo à retoma económica de todos os setores de atividade do concelho. Agradeceu ao executivo municipal, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, reconhecendo a dedicação e importância dos presidentes de junta na melhoria da vida dos cidadãos e porque se sente um deles, a decisão de atribuição de subsídios às juntas de freguesia do concelho, numa demonstração recorrente de colaboração e partilha de preocupações._____

___O Presidente da Câmara Municipal começou por justificar a ausência intencional dos Vereadores Hélio Martins e Célia Car-

neiro nesta sessão, de forma a possibilitar o respeito pelo distanciamento social. Agradeceu aos botiquenses pelo comportamento extraordinário demonstrado, no âmbito da pandemia de COVID-19, bem como aos presidentes das juntas de freguesia do concelho, pelo papel fundamental desempenhado junto das suas populações, que permitiu a identificação e resolução eficaz das necessidades que foram surgindo, em estreita colaboração com a Câmara Municipal, com o conhecimento das entidades de saúde. Manifestou, em nome do executivo camarário, os seus pêsames ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro, José Dias e ao membro Luís Dias, pelo falecimento do pai e avô, respetivamente. Descreveu a situação complicada enfrentada desde o início da pandemia, que envolveu várias entidades dentro e fora do concelho, agradecendo à enfermeira do Centro de Saúde de Boticas e 2.ª secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Cândida Eiras, pela sua colaboração. Disse que durante esse período crítico, a Câmara Municipal adotou as medidas que considerou mais adequadas, manteve a Câmara Municipal aberta, embora com serviços a funcionar de forma mais reduzida, assim como os Gabinetes de Atendimento ao Múncipe, que permitiram recolher e satisfazer várias necessidades apresentadas por munícipes de todo o concelho, durante este período crítico. Referiu alguns aspetos que não correram tão bem, nomeadamente a disponibilização de testes ao COVID-19 anunciada por parte do governo e que nunca chegaram à região, tendo os mesmos sido obtidos pela CIMAT, através de um protocolo com o IPB e que no caso de

Boticas permitiu testar os funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Boticas e os Bombeiros Voluntários de Boticas, não tendo sido detetado qualquer caso positivo entre eles. Relativamente às máscaras adquiridas pela CIMAT, informou que as mesmas estão a ser distribuídas à população do concelho, de forma faseada, pelas juntas de freguesia. No que diz respeito às romarias, festas e eventos similares, informou que a CIMAT decidiu o seu cancelamento até ao dia 30 de junho, no território do Alto Tâmega, prevendo-se ainda em breve, uma tomada de posição da mesma no sentido de prolongar esse período até 30 de setembro. Afirmou que o Município adotará todas as medidas consideradas necessárias para tentar evitar o contágio pela 2.^a vaga prevista de COVID-19, referindo-se nomeadamente ao cancelamento de eventos, ao encerramento das piscinas municipais e a previsão de encerramento de ATL, tendo em conta, neste último caso, todas as condições exigidas para a sua abertura, embora compreenda o esforço que os pais terão de fazer com a sua não abertura, não deixando contudo, de considerar preferível tomar esta medida neste momento do que ser eventualmente confrontado com situações desagradáveis durante ou após a sua realização. Informou da realização de uma reunião com os funcionários do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, na qual os mesmos se mostraram disponíveis para desempenhar funções na Santa Casa da Misericórdia de Boticas, caso tal se tornasse necessário, o que acabou por não acontecer até ao momento. Quanto a ações de higienização de ruas, informou que, independentemente da informação

por vezes contraditória da Organização Mundial da Saúde, o Município continuará a realizar as ações que achar convenientes. Prestou alguns esclarecimentos, nomeadamente relativamente à exploração de lítio no concelho, informando que foi entregue na Agência Portuguesa do Ambiente, o Estudo de Impacte Ambiental, não se encontrando ainda disponível para consulta, tendo tido o Município apenas acesso, de momento, a uma parte do mesmo que se encontra a analisar. Informou que irá estar presente, juntamente com a Presidente da Junta de Freguesia e de membros do Conselho Diretivo de Covas do Barroso, numa audiência na próxima quinta-feira, na Assembleia da República, resultado de uma petição sobre o caso. Em relação ao Posto de Turismo do Alto Tâmega, informou que as obras sofreram atrasos por motivos relacionados com a pandemia de COVID 19, estando prevista a sua conclusão em inícios de julho. Informou do processo em curso de recrutamento de recursos humanos altamente qualificados lançado pela "AquaValor", no qual se candidataram cerca de 80 interessados. No que diz respeito à reprogramação do "Portugal 2020", referiu ter já existido uma audiência com a CCDR-N e outra prevista com a Senhora Ministra da Coesão Territorial, relativamente a candidaturas que o Município submeteu, uma vez que os projetos que, até ao final do mês de maio, não apresentaram qualquer execução, não irão ter seguimento. Referiu alguns projetos apresentados pelo município que não tiveram qualquer execução, como é exemplo o da eficiência energética na iluminação pública, pelo facto de uma das empresas con-

correntes ter apresentado uma providência cautelar, estando o caso no Tribunal Administrativo de Mirandela. Considerou, por esse motivo, que a candidatura em causa deverá seguir em frente, uma vez que a sua não execução não é da responsabilidade do município. Referiu-se ainda a três candidaturas submetidas pelo município, no âmbito da eficiência energética, nomeadamente nos edifícios dos Paços do Concelho, Biblioteca Municipal e Pavilhão Gimnodesportivo, submetidas em dezembro de 2019 mas que não obtiveram o parecer da Direção Geral de Energia e Geologia. Em relação a esses projetos, informou que a CCDR-N pretende, por esse motivo, não dar seguimento às mesmas. Disse que defenderá a continuidade desses projetos junto das entidades competentes, nomeadamente da Senhora Ministra, uma vez que considera que a não obtenção dos pareceres em causa também não é da responsabilidade do município, mas sim das entidades do Estado. Informou da realização de um arranjo urbanístico no Jardim do Toural. Em relação às obras no Espaço Intergerações e Casa das Associações, disse que as mesmas sofreram atrasos devido aos trabalhos minuciosos necessários e à redução de atividade decorrente da pandemia de COVID-19, estando previsto a sua conclusão até ao final do ano. Em relação ao Parque de Campismo, referiu que não irá abrir e que as obras nele a realizar têm previsão de conclusão até ao final de agosto. Em relação aos trabalhos efetuados diretamente pela Câmara Municipal, informou que os mesmos sofreram também alguns atrasos, uma vez que houve uma redução do número de funcionários

U

f-Smim

disponíveis, devido à implementação do trabalho alternado entre funcionários, decorrente da pandemia de COVID-19, tendo sido realizados trabalhos mais urgentes e necessários, de que é exemplo a higienização das ruas da Vila. Reiterou o seu agradecimento a todos pela ajuda e colaboração no âmbito da pandemia de COVID-19, o que permite que o concelho não tenha, até à data, qualquer caso de contágio confirmado. Pediu a todos para manter a mesma atitude e cuidados, particularmente durante este verão, apelando para que esta mensagem seja transmitida a todos os munícipes.

O Presidente da Assembleia Municipal realçou a importância estratégica para o concelho, o facto do Presidente da Câmara Municipal ocupar o cargo de Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, bem como integrar o Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Referiu ainda a importância da Santa Casa da Misericórdia de Boticas integrar o Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, o que permite beneficiar, em ambos os casos, da obtenção de informação importante, bem como o aproveitamento de sinergias e otimização de recursos. Partilhou as dificuldades sentidas pela Santa Casa da Misericórdia de Boticas em não permitir saídas de utentes para o exterior das suas infraestruturas, devido à pandemia de COVID-19, alguns deles ameaçando até a sua saída definitiva daquela instituição caso a situação assim se mantenha. Disse não concordar com a gestão da vacinação feita pelo Governo, uma vez que no que diz respeito às creches e pré-escolar, a mesma foi imposta a

todos os colaboradores das primeiras, não o tendo sido para as segundas, o que na sua opinião não faz sentido. Relativamente ao ATL da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, informou que ainda existem dúvidas relativamente à sua abertura, uma vez que, apesar de compreender os constrangimentos que a eventual não abertura possa criar para os pais, a instituição apenas tem um espaço disponível que não reúne as condições exigidas para essas atividades. Informou que a Santa Casa da Misericórdia de Boticas pondera consultar as entidades de saúde competentes, com o objetivo delas próprias avaliarem se existem as condições necessárias naquele espaço para a sua realização. Destacou a não existência de casos de infeção no concelho, apenas possível pelo exemplar comportamento dos munícipes e colaboração entre todas as entidades do concelho. Disse que as Juntas de Freguesia e membros da Assembleia Municipal podem dar um contributo importante no sentido de apelar, junto da população, para a necessidade de manutenção de todos os cuidados que até então têm sido adotados.

2.2 - Relatório de Gestão e Contas 2019 / Apreciação e votação;

O Presidente da Câmara Municipal informou os membros que o documento em causa deveria, em contexto normal, ser apresentado na sessão da Assembleia Municipal de abril. Disse que tal não aconteceu devido às contingências impostas pela pandemia de COVID-19 e que, excecionalmente, a DGAL autorizou que os mesmos fossem aprovados pelas Assembleias

U
F. Silva

Municipais até ao dia 30 de junho. Referiu, no âmbito da pandemia de COVID-19, a colaboração com todas as entidades envolvidas, destacando o papel importante, no que ao tecido empresarial botiquense diz respeito, da "Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense". Informou que a Câmara Municipal, com o objetivo de apoiar os cafés do concelho, autorizou o alargamento do espaço de esplanadas a ocupar pelos mesmos, uma vez que foi imposta a diminuição de lotação de pessoas nos mesmos, decorrente da pandemia. Relativamente ao relatório de Gestão e Contas de 2019, destacou alguns aspetos nomeadamente: uma receita de mais de 11.500.000,00€, correspondendo a uma taxa de execução de 85%; despesas de cerca de 10.000.000,00€, correspondendo a uma taxa de execução de 73%; a não existência de passivos financeiros, uma vez que não têm sido contraídos empréstimos junto da banca; saldo de gerência de 2019 a integrar em 2020 no montante de 1.600.000,00€, tendo referido que esse número apenas foi obtido graças ao rigor orçamental aplicado na gestão dos recursos financeiros do município; uma poupança corrente efetiva de cerca de 700.000,00€; uma dívida bancária de cerca de 200.000,00€; amortização de empréstimos bancários em mais de 340.000,00€, informando que o município poderia amortizar montantes superiores mas não o faz, propositadamente, de forma a ter mais recursos financeiros disponíveis para investimento; um prazo médio de pagamento de 23 dias; a transferência de 1.700.000,00€ a entidades do Concelho, nomeadamente Juntas de Freguesia, Associações, entre

outras; existência de 139 funcionários municipais; uma despesa de remunerações com funcionários de cerca de 2.000.000,00€; três saídas de funcionários, das quais duas, infelizmente, relacionadas com falecimentos e uma por aposentação; um acréscimo de dezassete funcionários municipais; um indicador de investimento por munícipe de 452,00€ e cerca de 7.200,00€ por km²; capacidade de endividamento de mais de 2.200.000,00€; o cumprimento mensal da regra dos "fundos disponíveis"; um resultado líquido do exercício negativo em cerca de 1.700.000,00€, explicando que se deve, em grande parte, às amortizações contabilizadas do imobilizado, resultado dos vários investimentos que o Município tem feito, sem as quais o resultado líquido do exercício tornar-se-ia bem diferente. Agradeceu a colaboração de todos os colaboradores da Câmara Municipal, no alcance dos dados apresentados, que considera positivos. Disse que os números traduzem as políticas adotadas pelo executivo, sempre para o bem-estar de todos os botiquenses, nomeadamente através de uma política fiscal benéfica para munícipes e para a atração de investimentos, uma política de apoio social aos mais jovens e aos mais idosos, uma política socioeducativa de apoio às crianças, com vários projetos nesse sentido, a promoção do concelho, embora, quanto a este último aspeto, não seja possível realizar todas as ações previstas nesse sentido, devido à pandemia, afirmando contudo, que se encontra a trabalhar no sentido de encontrar alternativas para contornar tal situação, realçando que o concelho tem a seu favor o facto de não existir qualquer

f-S.1212

caso de contágio no território e da necessidade de encontrar um ponto de equilíbrio entre a atração de visitantes e o distanciamento social. Informou que o município continua as suas ações de requalificação no concelho, a continuidade do apoio à agricultura, pecuária, floresta e valorização dos recursos locais, a implementação de medidas de atração de investimento, o fornecimento dos serviços básicos à população, a aproximação dos serviços à população, tendo dado como exemplo os Gabinetes de Atendimento ao Município, que se têm tornado uma mais-valia para a população do concelho. Concluiu dizendo que o executivo adota as medidas que considera necessárias, tendo sempre presente a melhor saúde financeira do município.

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, deu os parabéns ao executivo municipal pelos resultados alcançados. Disse que o resultado líquido negativo referido no documento não é motivo de preocupação, prova disso são as várias distinções conquistadas pelo município em termos de gestão financeira. Explicou que a conta 66 - Amortizações do Exercício, correspondente a mais de 4.000.000,00€, não pode ser considerada como um custo direto da atividade financeira do município mas sim de desvalorização do seu ativo tangível ao longo do tempo, sem a qual o resultado líquido do exercício passaria de negativo para mais de 2,5 milhões de euros positivos e os resultados operacionais positivos em mais de 1.000.000,00€. Fez referência ao saldo positivo de cerca de 700.000,00€ entre receitas e despesas correntes e a transição

de um saldo positivo de mais de 1.600.000,00€, cumprindo o princípio do equilíbrio orçamental e demonstrando a estável e favorável condição financeira municipal. Agradeceu ao presidente da câmara pelo facto do município continuar a demonstrar prioridade na política de proximidade, nas funções sociais, com mais de 50% do valor do investimento municipal, na criação de emprego e retenção de jovens talentos do concelho, na valorização dos recursos endógenos, na captação de investimento e de turismo, na delegação de competências nas Juntas de Freguesia, na colaboração e cooperação ativa no associativismo e cooperativismo local e na disponibilidade frequente de tentar resolver os problemas dos munícipes. _____

____De seguida, foi colocada a votação o ponto "2.2 - Relatório de Gestão e Contas 2019 / Apreciação e votação", tendo sido aprovada por maioria, com um voto contra do membro Arlindo Gonçalves. _____

____2.3 - Relatório de Gestão e Contas Consolidadas do Município / Ano de 2019; _____

____O Presidente da Câmara Municipal agradeceu pela aprovação do Relatório de Gestão e Contas 2019, sinal da confiança depositada no executivo. Informou que a apresentação do presente documento encontra-se relacionado com a obrigação legal do Município apresentar nas suas contas o resultado das empresas/entidades participadas pelo Município, o que já se encontra refletido no Relatório de Gestão e Contas 2019. Lembrou que o Município tem participações nas seguintes entidades: EHATB, EIM, S.A; Eólica de Atilhó, Lda; Eólica do Alto

UP
F. Silva

Tâmega e Barroso, Lda; Eólica do Barroso, Lda; Eólica da Padrela, Lda; Eólica da Serra das Alturas, S.A.; Eólica de Montenegrelo, S.A.; Eólica de Viade, Lda; Águas do Norte S.A; Resinorte; Municípiã, EM., S.A. e Fundo de Apoio Municipal. Informou dos litígios do município com a Águas do Norte S.A e a Resinorte, já referidos em sessões anteriores e a participação do município no Fundo de Apoio Municipal, que tem como objetivo apoiar municípios em dificuldades financeiras. Referiu que caso essas entidades participadas apresentassem resultados negativos, seriam as suas participantes a assumir, na sua respetiva proporção, o prejuízo, o que felizmente não tem acontecido com o município.

De seguida, foi colocada a votação o ponto "2.3 - Relatório de Gestão e Contas Consolidadas do Município / Ano de 2019", tendo sido aprovado por unanimidade.

2.4 - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil;

O Presidente da Câmara Municipal informou os membros da necessidade de atualização do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, no sentido de o adaptar à realidade atual do concelho, bem como à legislação atual em vigor. Explicou que o plano em causa procede à definição do modo de atuação de vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de Proteção Civil a nível municipal. Destacou alguns dos seus objetivos mais importantes, nomeadamente: providenciar as condições e os meios indispensáveis à minimização dos efeitos adversos de um acidente grave ou

catástrofe, definir as orientações e formas de atuação, coordenar e sistematizar as ações de apoio, a inventariação dos meios e recursos disponíveis, assegurar a criação das condições favoráveis ao empenho rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis e promover informação à população. Fez referência aos Agentes de proteção civil nele constante, nomeadamente a GNR, bombeiros, INEM, serviços de saúde, autoridade de saúde de nível municipal, sapadores florestais, delegação da cruz vermelha de Boticas e forças armadas. Fez menção ainda à Zona de Concentração e Reserva de Meios e à Zona de Concentração e Apoio às Populações, localizadas no Estádio Municipal de Boticas e no Pavilhão Multiusos, respetivamente. Fez alusão ainda à zona de acolhimento a doentes de COVID-19, criada no Pavilhão Multiusos, como espaço de receção de doentes com COVID-19 e que, felizmente, não foi necessário utilizar até ao momento._____

____De seguida foi colocada a votação a proposta "2.4 - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil", tendo sido aprovada, por unanimidade._____

____2.5 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo;_____

____O Presidente da Câmara Municipal agradeceu aos presidentes das Juntas de Freguesia pela sua colaboração, solidariedade e dedicação. Afirmou que os valores apresentados nos acordos de atribuição não corresponderão aos valores solicitados por cada Freguesia, mas que, no entanto, foram os valores possíveis de atribuir, dentro das limitações orçamentais da

Câmara Municipal e de acordo com as obras neles referidos em cada caso e por isso agradeceu a compreensão dos presidentes de Junta. _____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.5 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo", tendo sido aprovada, por unanimidade. _____

___**2.6 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Ardãos e Bobadela;** _____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.6 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Ardãos e Bobadela", tendo sido aprovada, por unanimidade. _____

___**2.7 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Beça;** _____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.7 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Beça", tendo sido aprovada, por unanimidade. _____

___**2.8 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Boticas e Granja;** _____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.8 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Boticas e Granja", tendo sido aprovada, por unanimidade. _____

___**2.9 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega;** _____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.9 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega", tendo sido aprovada, por unanimidade. _____

___2.10 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Covas do Barroso;_____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.10 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Covas do Barroso", tendo sido aprovada, por unanimidade._____

___2.11 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Dornelas;_____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.11 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Dornelas", tendo sido aprovada, por unanimidade._____

___2.12 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Pinho;_____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.12 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Pinho", tendo sido aprovada, por unanimidade._____

___2.13 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Sapiãos;_____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.13 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Sapiãos", tendo sido aprovada, por unanimidade._____

___2.14 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro;_____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.14 - Acordo de Atribuição de Subsídio / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro", tendo sido aprovada, por unanimidade._____

___2.15 - 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020;_____

___O Presidente da Câmara Municipal informou que a abertura dos concursos em causa, surge da necessidade de recrutamento de mais recursos humanos, relacionada com a aprovação de recentes projetos e candidaturas do município, bem como algumas situações de mobilidade. _____

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.15 - 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020", tendo sido aprovada, por unanimidade. _____

___2.16 - Proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Actividades Municipais da Câmara Municipal para o Ano de 2020; _____

___O Presidente da Câmara Municipal referiu que a revisão apresentada encontra-se relacionada com a transferência do saldo de gerência positivo do ano de 2019, anteriormente referido, de cerca de 1.700.000,00€, que passará a estar incorporado e disponível para o ano de 2020, repartido pelas várias rubricas, de acordo com as necessidades identificadas. ___

___De seguida, foi colocada a votação o ponto "2.16 - Proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Actividades Municipais da Câmara Municipal para o Ano de 2020", tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção do membro Arlindo Gonçalves. _____

___2.17 - Proposta de "Adenda (1ª) ao Protocolo de Cooperação outorgado em 07/03/2018 entre o Município de Boticas e a Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL

(CAPOLIB). _____

____Relativamente a este ponto, o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, Albano Álvares, ausentou-se da sala, tendo sido substituído na mesa pelo membro, Sandra Reis. _____

____O Presidente da Câmara Municipal informou que a proposta de adenda, advém da necessidade do reforço de verbas a atribuir à Cooperativa Agrícola de Boticas, tendo em conta o dinamismo e a importância que a mesma tem tido para o concelho, de forma a poder dar continuidade às atividades que tem desenvolvido. A título informativo, apresentou alguns dados sobre a sua atividade, nomeadamente a existência, no período de 2019, de cerca de 300 produtores de Carne Barrosã inscritos, representativos de cerca de 3000 animais e com um volume de negócios resultante da venda dessa carne, entre 2016 e 2019, no montante de cerca de 4.500.000,00€. Quanto à comercialização de mel, correspondeu, no período 2016-2019, a um volume de negócios de cerca de 180.000,00€. No que diz respeito aos subsídios recebidos por agricultores do concelho, apoiados pela Cooperativa, foram atribuídos aos mesmos mais de 5.000.000,00€, no ano de 2019 e perto de 27.000.000,00€ entre o período 2016-2019. A colaboração em vários projetos de regadios que corresponde a cerca de 500.000,00€, o apoio a projetos de investimentos que representa mais de 2.000.000,00€, a elaboração de vários tipos de projetos florestais, que perfazem o montante de mais de 2.500.000,00€. Em suma, referiu que aquela entidade, conseguiu angariar para o concelho, no período 2016-2019, o valor


K. Simão

total de mais de 33.000.000,00€. Informou ainda da realização de catorze ações de formação profissional, que abrangem duzentos e quarenta e três agricultores e ações de formação nas quais participaram trezentos e dezoito agricultores._____

_____O membro da Assembleia Municipal, Arlindo Gonçalves, solicitou informações acerca dos números do concelho relativos à Carne Barrosã e ao Mel do Barroso, uma vez que esses produtos não englobam apenas o Concelho de Boticas. Apelou para que fossem subsidiados e valorizados, essencialmente, os produtores do concelho. Disse ainda que considerava que os apicultores se encontravam prejudicados em relação aos produtores de Carne Barrosã, uma vez que os primeiros não estão a ser subsidiados nos tratamentos._____

_____O Presidente da Câmara Municipal informou que é de conhecimento de todos que a Cooperativa Agrícola de Boticas apoia vinte e um concelhos, pertencentes a quatro distritos distintos. Relativamente aos números restringidos ao Concelho de Boticas acerca da Carne Barrosã e do Mel de Barroso, informou que prestará essa informação na próxima sessão da Assembleia Municipal. Afirmou ainda que os agricultores do Concelho de Boticas não estão a ser prejudicados em comparação com os de outros concelhos._____

_____De seguida, foi colocada a votação o ponto "2.17 - Proposta de "Adenda (1ª) ao Protocolo de Cooperação outorgado em 07/03/2018 entre o Município de Boticas e a Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL (CAPOLIB) ", tendo sido aprovado por unanimidade, não tendo participado na votação o 1.º Secretá-

rio da Mesa da Assembleia, Albano Álvares, por se encontrar impedido. _____

___Encerramento da Reunião e Aprovação da Minuta da Ata. _____

___Terminados os trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal solicitou, nos termos do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e considerando a necessidade da eficácia das deliberações tomadas, submeter à aprovação em minuta, da ata da presente sessão, tendo sido aprovada, por unanimidade, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei. Declarou encerrada a reunião eram 12.05 horas. _____

___Aprovação da Ata. _____

___A Assembleia Municipal deliberou aprovar, em sessão ordinária de 24 de setembro de 2020, por maioria, com uma abstenção, a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei. _____



Filipe Silva